

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 13 de Agosto de 1916

BRAZIL

Num. 196

“Republica”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

Numero atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

Porto-Feliz

Devem passar amanhã por esta cidade, com destino a Porto-Feliz, diversos representantes do governo do Estado.

Essa excursão, segundo dizem, tem por fim levar ao visinho povo a gratissima noticia de que brevemente um ramal da Sorocabana irá até ali satisfazer a uma antiga e justa aspiração dos porto-felicenseis.

Zona fertilissima, é deveras lastimavel que se veja assim, por dificuldade de transporte, segregada do resto do Estado.

É indiscutivel que a Estrada de Ferro levará a Porto-Feliz o desenvolvimento tão almejado pelos seus filhos.

O nosso ardente desejo é de que se transforme em realidade esse velho projecto, tantas vezes discutido e outras tantas abandonado.

Occupa hoje a pasta da Agricultura o sr. dr. Candido Motta, espirito adeantado e um dos homens que mais têm se esforçado pelo desenvolvimento de S. Paulo.

Alem disso, o dr. Candido Motta é filho de Porto-Feliz e como tal ha de procurar todos os meios possiveis para dotar a sua terra de um melhoramento que ella muito merece e que não é carreta ao governo um grande sacrificio. De modo que não são prematuras as felicitações que enviamos aos nossos vizinhos.

Resta saber de que estação da Sorocabana partirá esse ramal.

Em artigo anterior já dissemos que não é porque trabalhemos exclusivamente *pro domo nostra* que desejamos a preferencia para Ytú.

Os estudos já feitos demonstram que não ha nisso inconveniente para o serviço e nem para a Estrada.

Accresce ainda que as duas praças mantem antiquissimas relações commerciaes, não convindo para ambas que essas relações soffram uma solução de continuidade.

Existe já entre o nosso commercio e o de Porto-Feliz uma mutua confiança, que naturalmente traz facilidade para toda e qualquer transação.

Dizem uns que o ramal partirá do Salto, dizem outros que de Capivary e é natural que os representantes dessas localidades junto ao governo, se esforcem para dotal-as de tão grande melhoramento.

E por Ytú quem se esforçará?

O abandono em que jazemos, por culpa do sr. João Martins, tiranos até o direito de ter esperanças.

HOJE, 13 DE AGOSTO

O Conde de S. Germano

THEATRO SÃO DOMINGOS

Os bilhetes podem ser procurados com o thesoureiro do Gremio, dr. Arcilio Borges, na Praça Padre Miguel, 10.

Levamos as singelas considerções, que abifricam escriptas, ao conhecimento do governo como legitimos representantes que somos do povo ytúano. Se formos ouvidos, será uma felicidade para Ytú, se não nos escutarem, que importa ao sr. João Martins?

CONTO VIVÍDO

Eram noivos. O bello official de marinha sentia-se talhado para grandes cousas e muita vez, no meio de um terno idyllio, acorrendo-lhe ao cerebro os seus ambiciosos sonhos, pensava na conveniencia da reeducação da noiva para que esta perdesse alguns desagradaveis defeitos que já o convergonhavam e que poderiam cobril-o de escuro opprobrio nos seus andouros dias de homem emiente.

Assim, um dia, resolutamente, com o semblante severo, o bello official surpreendeu a timida moça com este grave conselho:

—Deves fazer um passeio á Europa, uma viagem de instrução para completar a tua educação.

A timida noiva fez uma carinha de espanto e o bello official continuou:

—Sim, deves completar a tua educação. Ainda te falta muito... muito... e o interessante noivo castanholava com os dedos.

Mezes depois, tendo levado a convicção ao espirito recalcitrante de seu pae, a timida noiva embarcava para a Europa, onte, repolindo-se, demorou dois interminaveis annos.

Findo esse periodo biennal de reeducação, a timida noiva, regressou ao nosso botocudo Rio de Janeiro e civilisadamente reinstalleda no seu elegante palacete da rua Paysandé, recebeu o bello official.

Com a magestade insolente de um arrogante dama a moda de educação impeccavel, agradecendo os complimentos lisongeiros do bello official, disse-lhe a graciosa rainha da moda:

—Fui á Europa, completei a minha educação e por isso sou forçada a desfazer o nosso antigo contracto de casamento pois desejo casar-me com um homem cuja educação esteja ao nivel da minha.

O bello official desap-

pareceu com tanta presteza e tão enfiado que nem chegou a admirar a benedictina paciencia dessa linda mulher que durante quasi tres annos preparou as circumstancias para castigar com uma phrase irresponsivel a descortezia importuna.

(Extr.)

Queixas e reclamações

Escrevem-n'os:

Sr. Redactor do Republica.

As ruas de nossa cidade estão quasi todas transformadas em campo de “foot-ball”.

O desenfreamento da molecagem faz um transeunte perder a paciencia.

As familias já não podem mais tranquilamente transitar pelas ruas porque, alem dos termos grosseiros e indecentes que lhe chegam aos ouvidos, pôde ainda acontecer que sejam atingidas pela bola.

É preciso que se tome uma severa medida que venha acabar com tudo isso.

Nestes ultimos dias recrudeceu de uma maneira assustadora a peraltagem da meniada.

Em S. Paulo, quando um moleque é apanhado a riscar as paredes dos predios ou muros é conduzido á policia, de onde somente sahe quando o pae ou tutor paga a respectiva multa.

É o unico meio de se pôr cobro ao abuso dos que perambulam sem governo, em

abandono prejudicial.

Falla-se, e ha razão para isso, que difficilmente se encontram garotos mais insubordinados do que os de Ytú.

Entretanto, são meninos que com algum correctivo se tornarão doces e dignos de estima.

Estamos certos de que, para a maior parte d'elles, não será necessaria a acção severa da policia, mas para esses latagões desgovernados chamamos a attenção das auctoridades, transmitindo-lhes o pedido que nos fazem muitas exmas. familias.

Estampando estas linhas nas columnas do "Republica" prestareis mais um serviço ao publico.

Do leitor e sempre amigo

F.

COMMENTOS

Tivemos uma semana de vento e de pó, verdadeira semana de Agosto. Sol amarelado, lua embaçada, *nivens correndo pelo ar como grandes manadas de bufallos!*

Em todo o caso, passaram-se os sete dias, com a 1.ª segunda-feira de permissão, sem que houvesse por aqui qualquer incidente impressionante.

Sim, porque não podemos chamar de desastre o estrago que o Quincas está fazendo nas corujas.

Em compensação, o Sampaio Netto andou por ahí de simples paletot, dando assim ao frak a folga de alguns dias.

Que felicidade para ambos!...

**

Lá se vai amanhã o nosso Gremio Dramático em demanda de Maritaguaba.

Hoje um ensaio no

nosso velho São Domingos com o Conde de S. Germano. e amanhã, espectáculo em Porto-Feliz, com Os Dois Sargentos.

Dá gosto ver-se a azafama que va pelo pessoal.

O Magalhães quer á viva força que lhe emprestem uma casa, mas quer objecto de luxo e incumbiu o Sylvio de «caval-a» com um medico que regula de corpo com elle (Magalhães.) O Totó Nardy anda á procura de «baton» para fingir uns cabelinhos no de, porque não comprehende marinheiro pellado.

O Lalau procura uma medalha da Cruz de Ferro porque não se comprehende sargento Roberto sem medalha.

O Marinho jura que ha de fazer o velho Conde de S. Germano repousar nos loiros do marechal, Conde de Alta Villa, queira ou não queira o cabo Valentim. O Lalau está esperançoso porque hoje dormirá como carcereiro para acordar amanhã como um elegante e bravo tenente. O Rochinha, contra as regras do velho habito, até se esqueceu do "football".

O dr. Arcilio, sempre fleugmatico, observa tudo, ri-se com indiferença e manda tocar o bonde.

O Pacheco anda á procura de um enorme sacco para armazenar paciencia, senão pode acontecer que ella se exgote por aqui mesmo.

Isto antes de irem. Conversaremos depois que voltarem.

**

Para finalizar:

Li numa revista americana:

«Para haver de tudo n'este mundo, já houve um partido politico que teve por symbolo,—não imagina o que?—uma vassoura!»

Protesto dos corações

Imparcial amiga

Certos corações, contrariados, obsecados mesmo com as definições que lhes destes, encarecidamente pediram-me viesse pelas columnas do "Republica" por elles fazer um protesto que julgam necessario.

Filo em versos, pois, como sabes, os corações comprehendem melhor a linguagem da poesia.

Recado do teu Ventrículo Esquerdo.

Do Lalau

Albergue? Nunca na vida!
Sou viajante de excursão,
Compro bilhete na ida,
Na volta não compro, não!

Do Dr. Morato

Bellos sonhos cor de rosa,
Sonhos lindos, sonhos meus
Partistes... Com voz chorosa
Eu vos disse: Adeus, adens!

Do Haroldo

Peço-te, Imparcial, que escutes:
Sou relógio muito bom!
Para as damas de *chimmutes*
São bem, tenho bom som...

Do Negreiros

Todo machinista esperto
Da curva não teme não;
Só apita... passando perto
Das aves de arribação...

Do Dr. Arcilio

Eu nunca fui aeroplano,
Linda mais sem direcção!
Vou devagar, *piano, piano*,
Sou escovado, magarão...

Do Zista

D'aqui a terra distante
Vou-me embora, bacamarte,
Leam ruim, marca barbante,
Adens, oh! quizera amar-te...

Do Americo

Já fui triste sepultura,
Hoje sou festivo altar
Onde linda creatura,
Costuma rosas levar.

Ha tempos, em New York, durante a campanha eleitoral de 1888, as immensas manifestações republicanas em que tomaram parte milhares de homens, adoptaram a vassoura como symbolo do partido, e os manifestantes iam munidos de vassouras que brandiam, gritando: «Com estas havemos de varrer os democratas.»

Houve vassoureiro que d'aquella vez se tornou millionario, pois, como era de esperar, os preços das diversas materias pri-

mas empregadas no fabrico das vassouras subiram muito, chegando estas, por conseguinte, a ficar carissimas, com grande desespero das donas de casa.

Aqui tambem devia se adoptar um emblema semelhante a-

K. LIMERIO.

TELEGRAMMAS

(Serviço especial para a 2.ª pagina da "Republica".)

Porto Feliz. 12. — Operarios engenho vão ser dispensados segunda feira, afim de assistir espectáculo Gremio. Prevê-se por isso crise assucar, já quasi todo consumido garranta Sylvio.

Santos. 12. (quasi urgente) — Lastima-se aqui estado mental Quincas atacado por rújophobia. Espera-se que Fabio Amaral de volta cerebro seu inseparavel amigo.

S. Paulo. 12. — Desde hoje cedo achase exposta alfaiataria Canicelli. Iustrosa casaca Magalhães tomar parte «Conde de S. Germano», Gremio comprometteu-se pagar a prestações mensaes 500 reis intermedio London Bank, visto Magalhães não ter relações Banco Allemão.

Roma. 11. — Nos circulos militares attribue-se demora tomada Gorizia ausencia Rossi, cujos planos estrategicos são considerados superiores Kuro-paktine.

S. Paulo. 12 (urgente) — Dr. Secretario da Justiça, mandou circulares para todas as auctoridades policiaes do interior do Estado determinando que prohibam terminantemente que Sampaio Netto use frak no mez de Agosto por ser attentatorio da tranquillidade publica.

Ultima hera

PARIS. 12. (urgentissimo) — Confirma-se desoladora noticia do adiamento representação "Conde de S. Germano". Nas fachadas d'Opera e Comedia Française foi hasteada bandeira em funeral.

Baixou cotação titulos do Gremio, tendo havido corrida ameaçadora de fallencia. Presidente do Gremio embarcou com destino ignorado, calculando-se que esija homisiado Porto-Feliz com o nome supposto de sargento Guilherme. commandante do destacamento local.

(Do cor. especial)

Noticiario

Football

E' hoje que se realiza, nesta cidade, o annuncio do encontro entre o «Sport S. José» de Mayrink com o «Sport Club Operario» de Ytú.

Os excursionistas de Mayrink aqui chegarão com o trem das 10 e 10, devendo ser recebidos festivamente na estação pelos seus collegas ytuanos. A's 10 1/2 terá lugar um lauto almoço, no qual tomarão parte, além dos sportmans, diversas pessoas gradas desta cidade.

Ao meio dia, precedidos da excellente corporação musical «30 de Outubro», los jogadores sairão da casa de residencia do sr. José Patrocinio Costa com destino ao campo do Operario.

A's 12 1/2 começará o jogo entre os 2.^{os} «teams» dos dois clubs e logo que termine terá inicio o «match» entre os 1.^{os} «teams».

O «team» do Operario está assim organizado:

1.º Team

Alfredo
Ribeiro—Camargo
Moscone—Leite—Seraphim
Avila—Tuny—Xavier—Thomas
(Silva)

Reservas—Amaral Janella

2.º Team

Misoreli
Bébé—Nene
Nobrega—Aguirre—Ferraz
Soares—Amaral—Carioca—Paulista—Nascimento
Reservas—L. Bruni Correia

Beneficio do Asylo

E' realmente extraordinario a accettazione que teve a ideia de se promoverem aqui festejos em beneficio do Asylo.

A lista de presentes, que abaixo publicamos, demonstra que o povo não é indiferente ás necessidades dos pobres asyados.

A commissão recebeu mais as seguintes prendas:

De S. Paulo: — Souza Pereira e Cia., 6 bonnets.
Moraes, Burchard e Cia., 6 lindas bolsas, 6 pares de bibelots, Pinto, Teixeira e Cia., uma colcha de renda.
Barros e Cia., 24 broches, 18 pares de brincos, 6 enfeites para cabelo, 24 berloques, Baruel e Cia., 1 caixa de sabonetes, e uma de pó de arroz.

Establement Block, 6 ternos para meninos, Cia. Cal-



D. Thereza Fracchetti d'Onofrio

1.º ANNIVERSARIO

Tommaso d'Onofrio, seus filhos, genro e neto, convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para assistir a missa que por intenção de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avô,

THERESA FRACCHETTI D'ONOFRIO, mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas, na igreja Matriz, pelo que anticipam os seus agradecimentos.

gado Villaça, 2 p. sapatos alpercarta, Clabim Irmão e Cia., 2 lindos tinteiros e um peso para papel. Almeida Silva e Cia., uma linda bandeja, 1 galheteiro, 1 leiteira, 1 forma para doce.

Araujo, Costa e Cia., 2 bolsas para senhora, 6 fogareiros Luminel, 24 pares de abotoadores para punhos. Schmidt, Troost e Cia., 1 ventilador.

Ytú.—Francisco E. de Oliveira, 1 g. de vinho do Porto. M. Paula Leite, um romance de Guy de Maupassant. Dois lindos pares de chicharas para chocolate pelo sr. Jacob Bresciani e exma. senhora.

Gorizia

A laboriosa colonia italiana desta cidade festejou condignamente a tomada da importante praça forte de Gorizia.

Na sede do comitato Pro Patria estavam reunidos muitissimos membros da colonia, onde tambem compareceu a corporação musical «União dos Artistas».

No hotel Gandini, o seu proprietario offereceu um opiparo jantar a muitas amigos, tendo sido representados os jornaes «Municipio» «Cidade de Ytú» e esta folha.

Excursão a Porto-Feliz

O Gremio Dramatico Ytuanos fará amanhã uma excursão a Porto-Feliz, onde levará a scena o grandioso drama «Os dois sargentos».

A peça está cuidadosamente ensaiada e o seu desempenho será naturalmente mais um triumpho para a nossa velha sociedade dramatica,

Vida social

EM VIAGEM

Acha se na cidade o sr. dr. José de Almeida Sampaio, prestigioso chefe politico local.

—Chegou hontem de S. Paulo, o exmo. sr. dr. Vicente de Carvalho, illustado ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

ANNIVERSARIOS

Fez annes antes de hontem a gentil senhorita Maria de Lourdes de Souza Mendes, filha do sr. Luiz Antonio Mendes.

—Completa hoje mais um anno de existencia, a distincta senhorita Zizinha Pinto, filha do sr. Augusto Pinto de Oliveira, agricultor neste municipio.

—Festeja amanhã o seu anniversario natalicio a premdada e intelligente senhorita Sinesia Carneiro, filha do saudoso ytuanos, sr. Josino Carneiro.

Tambem fazem annos amanhã:

—o nosso caro amigo sr. Luiz Gonzaga da Costa, muito digno professor do nosso grupo escolar.

—o joven João Baptista de Souza Mendes, dedicado auxiliar da pharmacia Alves.

Falta de sellos

Muitas pessoas vieram reclamar-nos contra a falta de sellos na collectoria federal desta cidade.

Soubemos que o sr. cap. José Balduino do Amaral

Gurgel já requisitara a venda desses sellos e não foi atendido.

Não se comprehende tanto descaso por parte da Delegacia Fiscal.

Governo do Estado

Soubemos que a viagem dos exmos. srs. drs. Candido Motta e Oscar Rodrigues Alves, ficou adiada para quinta-feira.

Nesse dia os dignos secretarios do exmo. sr. dr. Altino Arantes chegarão a esta cidade com o trem das 10 e 10 minutos.

Depois do almoço, que lhes será offerecido pela Ca-

mara Municipal, seguirão em automoveis para Porto-Feliz, onde serão recebidos com grandes manifestações de regosijo.

Theatro S. Domingos

Devido á resolução tomada á ultima hora pela Directoria do Gremio de segundaria para Porto-Feliz, onde dará um espectáculo, fica adiada a representação do «Conde de S. Germanos», marcada para hoje no theatro São Domingos.

Ficou resolvido que o grandioso drama seja levado á scena no proximo domingo.

MATUTANDO

3.º torneio em 200 pontos

Apocopadas

18)—3—Abre a bocca só para dizer «batata», esse homem.—1 1/2,
19)—3—Peixe de segunda.—1.

Syncopadas

20)—4—O animal não é vegetal.—2.
21)—4—D'esta herva se extrahê bôa bebida.—2.

Apheresadas

22)—3—Cesto de primeira.—1.
23)—3—Fazemos travesseiro sob medida.—1.

Invertidas (por syllabas)

24)—3—Cacaco tem muita graça.—2.
25)—3—Madeira vendida á peso.—2.

(Por letras)

26)—O Heresiarca ao propagar sua theoria sentiu tontura na cabeça.—2.
27)—Peixe pouco docil.—2.

Mephistophelicas

28)—Esse pano, minha senhora, não é proprio para mulher nova e delicada.—3.
29)—O mundo está cheio de risos e dôres, minha senhora, desde que nasceu a primeira mulher.—3.

Médias

30)—3—Esta corda é de um bom tecido.—1.
31)—3—Si o namoro é um crime, toda a humanidade é culpada.—1.

Casacs

32)—A desordem nos leva ao abysmo.—2.
33)—Dou \$480 pela ave.—2.

Charada conimbricense (1)

Ao valente charadista, dr. Luiz Morato

Horizontaes

Vi-a, no templo, candida e contrita,
Serena á orar ante Jesus Menino,
Cri vêr, de um anjo, o vulto peregrino,
Em o perfil dessa mulher bonita.

Verticaes

Sua piedade era grande, era infinita,
E implorava de Deus o dom divino
De parar o mover atroz, ferino,
Da machina da dor e da desdita.

Diagonaes

...Mas não fôra a tristeza, a dor não fôra
Que curvára a sua fronte sonhadora,
Como o sopro do vento curva o arbusto;

Fôra o doce perfil do noivo amado,
Que no livro de reza, retratado,
Ella osculára com amor augusto.

CORRESPONDENCIA

No proximo numero daremos as soluções dos problemas 1 a 25; pedimos portanto aos srs. decifradores, a mercê de enviarem as decifrações até quinta-feira.

(1) EXEMPLO (pa la | Horizontaes: pala, gola, ve
te | caes: pago, lata; diagn
go ta | pateta, latego.

Violet

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2 - Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaosquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS — PREÇOS MODICOS — IMPRESSÃO EM CORES

PROFESSOR
de violino

Humberto Costa

*Incumbe-se de dar
lições de violino*

Preços modicos

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ

Dr. Archio Borges

Attonso Borges

ADVOCADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

CASA FABEROR

TEM SEMPRE

PRESENTO

SALAME

PASTERS

IMPADAS

DOCES

BEBIDAS DE TODAS

AS QUALIDADES

GERVEIA BRANDA

SORVETE DIANAMENTE

Vende-se gelo

Encarega-se de preparar

doces, chops, etc., para

festas, baptizados, casamentos.

Osseio e promptidão

Luogo Matriz, 15

Junto á Casa ALBERTO

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — Lo. abelliao

RUA DIREITA, 22—YTÚ

Negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candalaria sob os ns. 6, 8, e 0 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribul

Informações no escriptorio do sr. dr. Archio Borges e Attonso Borges.

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVELIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

TOUCAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).